Aula 17: Conceitos de Árvores e Árvores Binárias

- Raiz, filho, pai, irmão, ancestral, descendente, folha.
- Nível, altura, subárvore, subárvore parcial.
- Árvores binárias completas, binárias cheias, estritamente binárias, m-árias.

<u>cederj</u>

Aula 17: Conceitos de Árvores e Árvores Binárias



- Em diversas situações são necessárias estruturas mais complexas do que as puramente seqüenciais.
- → Árvores: admitem tratamento computacional eficiente de um modo geral.
- As árvores são largamente empregadas nas mais diversas áreas da computação, como banco de dados, sistemas operacionais, compiladores, redes de computadores, etc.

Definição



Uma <u>árvore enraizada</u> T, ou simplesmente <u>árvore</u>, é um conjunto finito de elementos, denominados nós, tais que:

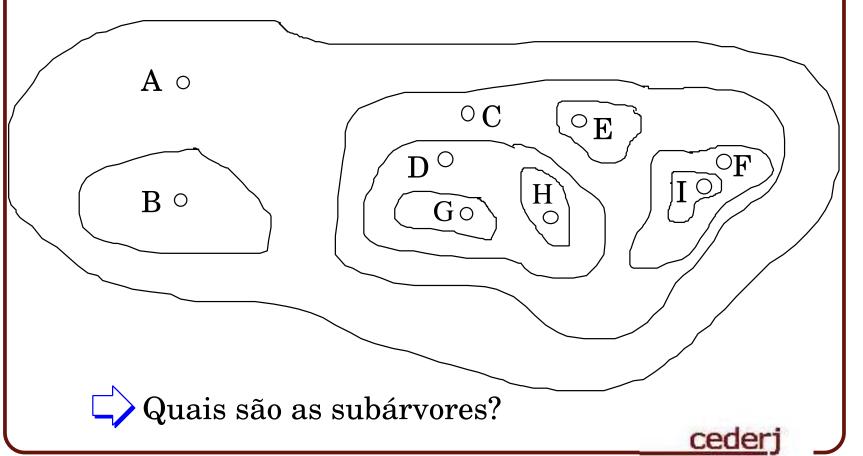
- $T = \emptyset$, e a árvore é dita vazia, ou
- existe um nó especial r, chamado raiz de T; os nós restantes constituem um único conjunto vazio ou dividem em n ≥ 1 conjuntos disjuntos não vazios, as subárvores de r, cada qual por sua vez uma árvore.

Definição

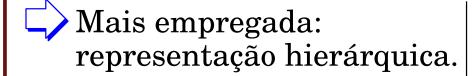
- Uma floresta é um conjunto de árvores.
- Se v é um nó de T, a notação T_v indica a subárvore de T, com raiz v.
- A cada nó v de T, pode estar associado a um identificador denominado rótulo de v.

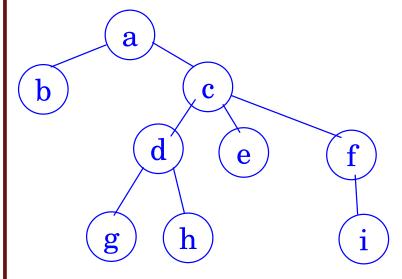
Representação de uma Árvore

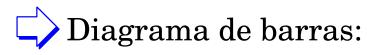
Diagrama de inclusão



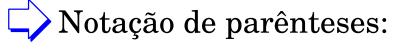
Representação de uma Árvore







A	
В —	
\mathbf{C}	
D —	
\mathbf{G}	
\mathbf{H}	
E —	
$_{ m F}$ $-$	
I	



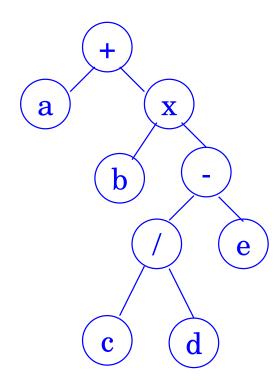
(A(B)(C(D(G)(H))(E)(F(I)))) cederj

Árvores e Expressões Aritméticas

- Toda expressão aritmética pode ser colocada sob a forma de uma sequência de parêntesis aninhados.
- Toda sequência de parêntesis corresponde a uma árvore.
- Essa árvore corresponde à ordem como a expressão aritmética seria computada.

Árvores e Expressões Aritméticas

Exemplo:
$$a + b \times (c/d - e) => (a + (b \times ((c/d) - e)))$$



Exercício

Escrever a expressão a + b x (c / d - e) em notação polonesa reversa. Qual a sua relação com a árvore correspondente?

Tempo: 2 minutos.

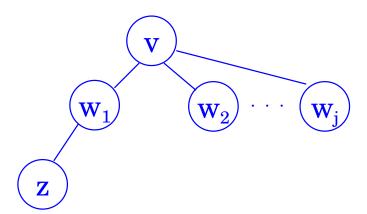
Solução

$$\Rightarrow a + b \times (c/d - e) => (a + (b \times ((c/d) - e))) =>$$

$$=> a b c d/e - x +$$

Tanto a árvore quanto a notação polonesa indicam uma ordem válida para a computação da expressão.

- Seja v o nó raiz da subárvore T_v de T.
- Os nós raizes w_1 , ..., w_j das subárvores de T_v são os filhos de v; v é o pai de w_1 , ..., w_j ; w_1 , ..., w_j são irmãos ; se z é filho de w_1 então w_2 , ..., w_j são tios de z; v é avô de z.



 \Rightarrow grau de saída de v = j.

x pertence a T_v => x é descendente de v, v é ancestral de x ; x ≠ v => x é descendente próprio de v, v é ancestral próprio de x.

v não possui filhos => v é folha.

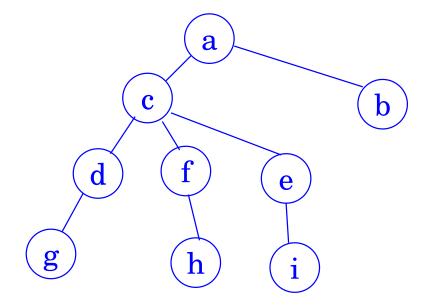
v não é folha => v é interior.

 \mathbf{w}_1 \mathbf{w}_2 \cdots \mathbf{w}_j

- Uma sequência de nós distintos $v_1,...,v_k$ é um caminho quando quaisquer dois nós consecutivos v_i , v_{i+1} são tais que v_i é filho ou pai de v_{i+1} . Nesse caso, v_1 alcança v_k . O valor k-1 é o comprimento do caminho.
- O nível de um nó v é o número de nós no caminho da raiz até v. Qual o nível da raiz?
- A altura de v é o número de nós no maior caminho de v até um de seus descendentes. Qual é a altura de uma folha?
- A altura da árvore T é a altura da sua raiz. h (T) = altura de T h (v) = altura do nó v

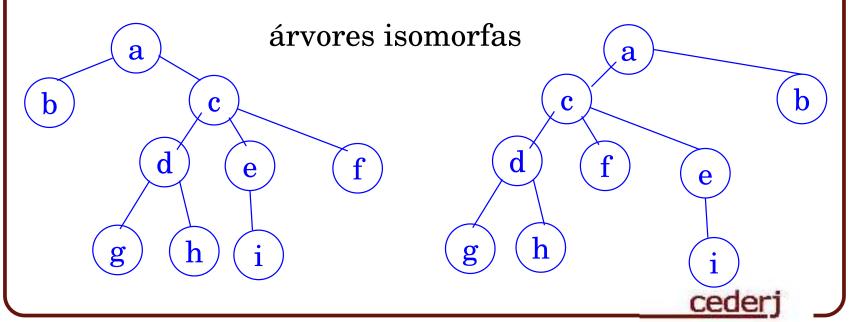
<u>cederj</u>

Exemplo:



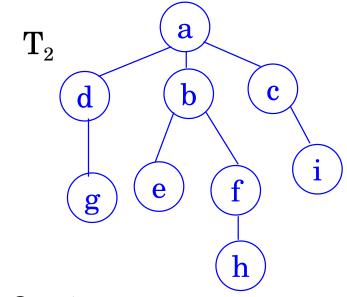
b, a, c, f = caminho nível de f = 3 altura de c = 3 altura da árvore = 4

- árvore ordenada: os filhos de cada nó estão ordenados. Convenção: ordenação da esquerda para a direita.
- Duas árvores não ordenadas são isomorfas quando puderem se tornar coincidentes através de uma permutação na ordem das subárvores de seus nós.



Exercício

 T_1 b c d g h



- 1) Na árvore T₁, determinar:
- 1.1) nível de f
- 1.2) nível de b
- 1.3) altura de b
- 1.4) altura de T₁
- 2) T_1 e T_2 são isomorfas ?

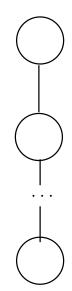
3) Quais são os números mínimo e máximo de folhas que uma árvore com n nós pode conter?

Tempo: 4 minutos

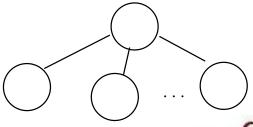
Solução

- 1.1) 3
- 1.2) 2
- 1.3) 3
- 1.4) 4
- 2) Não.

3) número mínimo de folhas = 1



número máximo de folhas = n - 1



Exercício

Mostrar que toda subárvore com n nós pode ser representada por uma seqüência binária. Quantos 0's e 1's a seqüência possuirá?

Tempo: 6 minutos

Solução



Usar a representação por parêntesis aninhados.

Associar um "0" a cada "(". Associar um "1" a cada ")".

Total: n 0's
n 1's

a

d
e
f

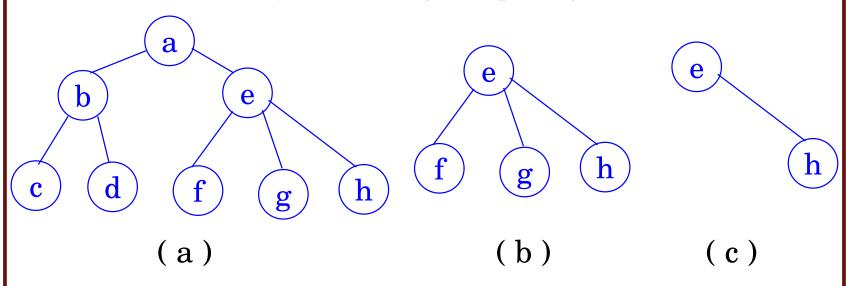
(A(B)(C(D(G)(H))(E)(F(I)))) 001000101101001111

Subárvores Parciais

Seja T uma árvore, v um nó de T,

T_v a subárvore de T, de raiz v,

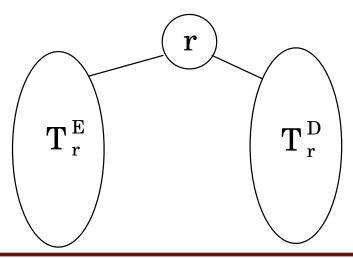
S um subconjunto de T_v tal que T_v - S é uma árvore.



- (b) é subárvore de (a)
- (c) é subárvore parcial de (a), porém não é subárvore de (a) cederj

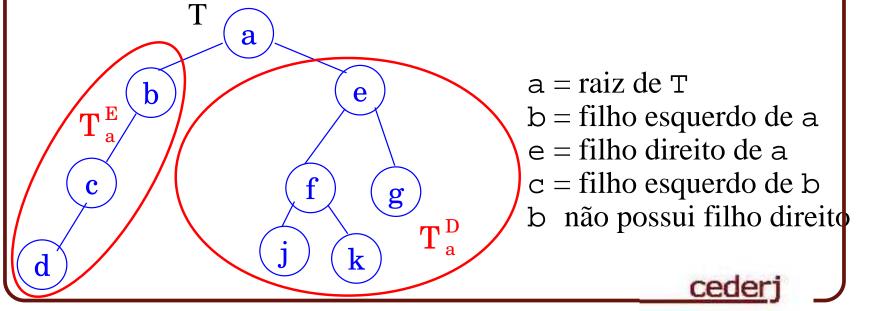
Árvores Binárias

- Uma árvore binária T, é um conjunto finito de elementos, denominados nós, tais que:
 - $T = \emptyset$, e a árvore é dita vazia, ou
 - existe um nó especial r, chamado raiz de T; os nós restantes podem ser agrupados em dois subconjuntos disjuntos, T ^E_r e T ^D_r, a subárvore esquerda e a direita de r, as quais também são árvores binárias.



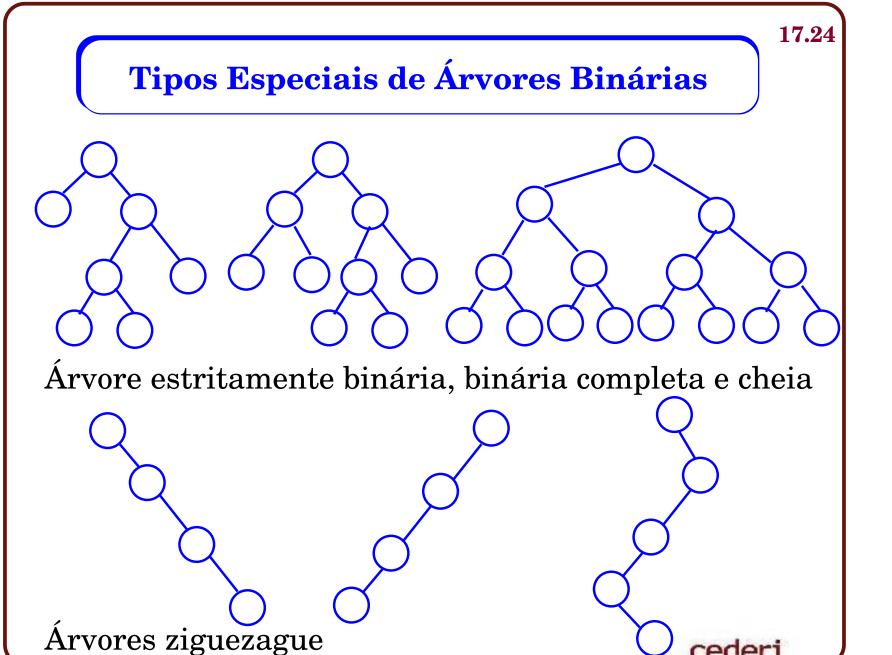
Conceitos Básicos de Árvores Binárias

- A raiz da subárvore esquerda (direita) de v é o filho esquerdo (direito) de v.
- Se r é a raiz de T, então T r e T r são as subárvores esquerda e direita de T.
- T v indica a árvore binária cuja raiz é $v \in T$ e cujas subárvores esquerda e direita são $T v \in T v$.



Tipos Especiais de Árvores Binárias

- Árvore estritamente binária: cada nó possui 0 ou 2 filhos
- Árvore binária cheia: todas as subárvores vazias se localizam no último nível
- Árvore binária completa: cheia até o penúltimo nível
- Árvore binária ziguezague: cada nó interior possui exatamente um filho (esquerdo ou direito)



Extensões de Árvores Binárias

- Uma árvore m-ária T, $m \ge 2$, é um conjunto finito de elementos, denominados nós ou vértices, tais que:
 - $T = \emptyset$ e a árvore é dita vazia,
 - T contém um nó especial, chamado raiz, e os restantes podem ser divididos em m subconjuntos disjuntos, as i-ésimas subárvores de r, $1 \le i \le m$, as quais são também árvores m-árias.
- A raiz da i-ésima subárvore de um nó v de T, se existir, é denominada i-ésimo filho de v.
- A árvore m-ária possui uma ordenação implícita nas subárvores de cada nó, mesmo que algumas ou todas essas subárvores sejam vazias.

<u>cederj</u>



Árvores m-árias

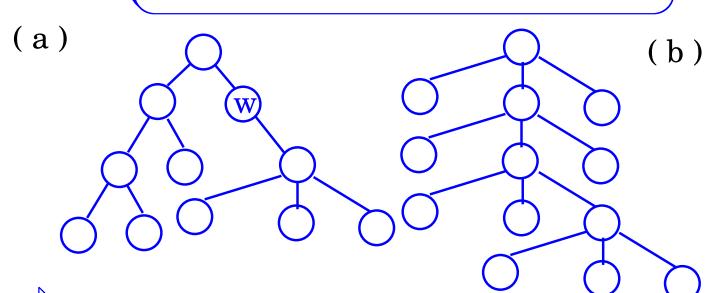


Figura (a): árvore ternária. O nó w possui um único filho, mas é possível referenciar as três subárvores de w, duas das quais vazias (primeira e terceira).



De maneira similar, definem-se:

- árvore estritamente m-ária;
- árvore m-ária cheia;
- árvore m-ária completa.



Figura (b): árvore estritamente ternária. cederj

Exercício Final



Provar ou dar contra-exemplo:

Se v é o pai de um nó w de uma árvore T, então

- 1) nível (v) = nível (w) + 1
- 2) altura (v) = altura (w) + 1
- 3) $\max_{v \in T} \{ \text{ altura } (v) \} = \max_{v \in T} \{ \text{ nível } (v) \}$